

Nº 23, mar./98, p.1-2

RECOMENDAÇÃO DE USO DE COBERTURA MORTA EM ERVA-MATE

Rivail Salvador Lourenço*

INTRODUÇÃO

Estudos sobre adubação mineral da erva-mate, efetuados pela *Embrapa Florestas*, têm mostrado vantagens comparativas dos tratamentos que receberam uma cobertura morta com material residual do beneficiamento da própria erva, "palitos", daqueles que só contaram com nutrientes minerais.

Portanto, este trabalho tem o objetivo de recomendar o uso deste material como alternativa de cobertura morta em ervais.

O QUE É

Cobertura morta, refere-se à deposição de materiais orgânicos de diversas origens, na superfície do solo, com a principal finalidade de proteção do mesmo contra os efeitos excessivos dos rigores climáticos (chuva, vento, insolação), propiciando às plantas, microrganismos e fauna do solo, um ambiente adequado para o desenvolvimento, principalmente, do sistema radicular e da planta como um todo.

MATERIAIS UTILIZADOS

Mais comumente são utilizados restos vegetais de toda ordem, às vezes; produzidos para este fim, além de outros materiais orgânicos como lonas plásticas, algumas fabricadas para essa finalidade, inclusive jornais.

* Eng.-Agrônomo, Doutor, CREA nº 3636/D, Pesquisador da *Embrapa* – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

A aplicação superficial de restos vegetais, a médio e longo prazos, aumenta o teor de matéria orgânica do solo e sua estruturação; aumenta a infiltração e a capacidade de retenção de água do solo; aumenta a capacidade de troca de cátions-CTC e fornece nutrientes essenciais; diminui a infestação de ervas daninhas; solubiliza e complexa alguns metais, diminuindo o efeito tóxico do alumínio, por exemplo, além de outras vantagens. Como desvantagens pode-se citar o risco de incêndios; o aumento dos efeitos das geadas; a diminuição do oxigênio; dificulta as práticas de colheita; em culturas perenes, exige áreas de produção próximas daquelas da utilização, dentre outras.

Vários estudos têm mostrado as vantagens da utilização desta prática para as mais diversas culturas e algumas desvantagens apontadas, são consideradas insignificantes em relação aos benefícios da sua utilização.

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO

No beneficiamento da erva-mate, obtém-se um resíduo, resultante do rejeito dos ramos mais grosseiros, que não atendem às exigências de padronização legal e ao qual se denomina "paus" ou "palitos". Esses resíduos, geralmente, são incinerados ou depositados a céu aberto e sofrem lenta decomposição, principalmente porque suas dimensões e conformação, determinam um arranjo de partículas com grande volume de vazios, dificultando o acesso dos decompositores. Trata-se ainda, de um resíduo de baixa densidade, ao redor de $0,6\text{g/cm}^3$, quando úmido e $0,15\text{g/cm}^3$, quando seco. Estas características são determinantes de sua utilização em locais próximos aos de sua obtenção.

UTILIZAÇÃO

A aplicação deste material deve ser feita nas linhas de plantio, preferencialmente sob a projeção da copa da planta, ao redor de 30 litros anuais, por planta, após as operações de colheita.

ALTERNATIVA

Outro material residual, fartamente encontrado nas regiões ervateiras, que pode ser utilizado para esse fim é o pó-de-serra, resultante do desdobro de madeira bruta (serragem). Deve-se utilizar material já bem curtido.